

3ª Reunião BCAST 01/10/2013

Participantes:

Empresas Aéreas	Avianca, Azul, GOL, Passaredo, RIO, Sideral, TAM e Total.
ANAC	SIA, SSO e GGAP.
DECEA	Não houve representante.
Outras Entidades	Não houve representante.

Resumo das Discussões

- A reunião foi aberta pelo sr. Wagner, co-presidente do BAST.
- Seguindo a pauta proposta, a reformulação do Regimento Interno (RI) do BAST foi o primeiro assunto tratado. Foi disponibilizado, via e-mail, a proposta de revisão do texto do regimento do BAST para que os participantes pudessem avaliar seu conteúdo de antemão e para que possíveis sugestões pudessem ser discutidas durante a reunião. Na ocasião não foram apontadas adequações pontuais e, em termos gerais, os participantes concordaram com o texto proposto, entretanto, foi destacado que mesmo com a nova proposta de RI ainda há confusão entre a atuação e abrangência dos grupos BAST e BCAST. Mencionou-se a existência de uma 'crise de identidade' por parte dos grupos citados e, neste contexto, concluiu-se que o mais adequado seria tentar elaborar uma redação para o regimento que fizesse a diferenciação entre esses grupos de forma mais clara e direta.
- Em seguida, passou-se à discussão dos grupos instituídos começando pelas atividades desenvolvidas pelos subgrupos do GT-Dados, que é composto pelo subgrupo FDM e pelo subgrupo AQD. O cmte. Magnani, coordenador do GT-Dados, fez uma breve recapitulação das primeiras iniciativas a respeito do FDM-Brasil, mencionou as discussões e reuniões realizadas desde a última reunião do BCAST ocorrida em julho e na sequência propôs que como primeira etapa o grupo trabalhe para realizar o levantamento e compilação de informações sobre aproximações não estabilizadas em determinadas localidades. Foi apresentada também uma proposta de Protocolo do Grupo de Análise de Dados do FDM-Brasil e, com base neste protocolo, uma nova proposta de Termo de Adesão ao FDM-Brasil.
- No que diz respeito ao AQD o cmte. Machado, que é o respectivo coordenador, mencionou que o grupo ainda não avançou conforme o esperado e que esforços serão concentrados na elaboração de um protocolo inicial e no levantamento de 'perigos prioritários' que formariam um conjunto para coleta de dados dos operadores e seu posterior acompanhamento. Em uma rápida discussão foram ventiladas as possibilidades de se trabalhar inicialmente com dados de *birdstrikes* e/ou problemas de infraestrutura, além da ideia de cada operador fazer o seu levantamento dos 'top 10' perigos identificados para a posterior formatação desse conjunto reduzido de perigos.
- O coordenador do GT Low Fuel, cmte. Rastrello, não pode comparecer à reunião, entretanto, o sr. Leandro Silveira fez um resumo sobre aquilo que o grupo de trabalho havia discutido nas últimas semanas. Cabe destacar, entre outros aspectos discutidos,

que o DECEA planeja publicar no final deste mês de outubro algumas normas que virão a atualizar a atual ICA 100-12 e que o conceito de *low fuel* estaria inserido nesse no novo regramento, alinhado com aquilo que foi recomendado pela ICAO na emenda ao PANS-ATM. Foi mencionado também que no cenário descrito (onde o DECEA incorporaria o conceito às suas normas) a ANAC não necessitaria fazer adequações em seus regulamentos de forma a possibilitar a execução de tais procedimentos, mas que ainda caberia verificar a pertinência dos treinamentos e a plena execução dos mesmos, incluindo as rotinas de preparação de voo e a coordenação entre piloto e controlador. Mesmo com a proximidade da publicação informada pelo DECEA, foi sugerido que o grupo tentasse ter acesso à minuta desse regulamento no qual está prevista a inserção do conceito para que os possíveis impactos possam ser avaliados.

- Finalizados os tópicos previstos na pauta, abriu-se o espaço para discussão de outros assuntos. Neste momento os representantes das empresas aproveitaram a oportunidade para fazer alguns questionamentos aos servidores da Superintendência de Infraestrutura Aeronáutica (SIA). Embora as questões de infraestrutura levantadas tenham sido direcionadas para problemas específicos, essa interação reforça a importância da participação da SIA neste fórum, participação esta que pode futuramente vir a ser reforçada com a efetivação do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Infraestrutura Aeroportuária – BAIST. De forma a estreitar a comunicação sobre os assuntos afetos à infraestrutura, os representantes da SIA se colocaram à disposição para eventuais contatos por meio do seguinte endereço de e-mail: gops.sia@anac.gov.br
- Por fim, sinalizou-se para que a realização a próxima reunião do BCAST seja ainda em 2013, possivelmente na primeira semana de dezembro. **Data-tentativa: 03/12/2013.**

Ações e Responsáveis

- GT Dados – Subgrupo FDM: o coordenador do grupo, cmte. Magnani, deverá propor um cronograma de atividades que contemple reuniões de alinhamento e demais atividades necessárias para que no 1º semestre de 2014 estejam disponíveis informações sobre aproximações não estabilizadas ocorridas em todo o ano de 2013, em localidades previamente selecionadas. O Protocolo e o Termo de Adesão propostos serão revisados pela ANAC, cujo ponto focal será o sr. Neverton Novais, em especial nos aspectos que envolvem a confidencialidade dos dados e a compatibilidade entre os documentos.
- GT Dados – Subgrupo AQD: ficam mantidas as ações estipuladas na reunião anterior, em que o coordenador do grupo, cmte. Machado, deverá propor o escopo, protocolo inicial e cronograma de atividades para o subgrupo e, além disso, até a próxima reunião deve ser estudada a melhor estratégia para a coleta de informações iniciais das companhias aéreas e a definição de perigos prioritários (*birdstrikes*, problemas de infraestrutura, 'top 10', outros?).
- GT Low Fuel: em virtude da eminente incorporação do tema aos regulamentos do DECEA, conforme exposto na reunião, é esperado que o grupo concentre esforços no sentido de padronizar a aplicação do conceito e verificar questões inerentes à sua implantação (tais como treinamento, comunicação e coordenação entre pilotos e ATC,

etc). Foi sugerido ainda verificar junto ao DECEA se seria possível que o grupo tivesse acesso à minuta do regulamento para que fosse possível melhor avaliar os impactos de sua implantação.

- Regimento Interno do BAST: tendo em vista as sugestões para melhorar a redação do regimento, sobretudo no que diz respeito à diferenciação entre os grupos BAST e BCAST, ficou acertado que haveria uma nova revisão do texto e uma nova rodada de contribuições. De modo similar ao que já ocorreu para as outras sugestões, essa tarefa deverá ser coordenada pelo cmte. Augusto Nunes e o sr. Neverton Novais, sendo esperado que a nova revisão seja circulada aos membros do grupo antes da realização da próxima reunião.